

## A Pesquisa

A pesquisa ora apresentada tem como principal objetivo destacar o potencial de inclusão produtiva da produção artística e criativa do carnaval de rua periférico, sua criatividade, inovação e desenvolvimento socioeconômico cultural para facilitar a criação de políticas públicas para economia criativa das Periferias.

Foram investigados 11 blocos carnavalescos da zona sul da cidade de São Paulo, seus foliões e um recorte da cadeia produtiva que dá suporte aos desfiles e ensaios de carnaval ao longo do ano.

Mas... afinal de contas, quem são esses blocos das periferias? Quando surgiram? Quem participa dessa festa? Como se mantém economicamente? E o que realizam durante o ano, antes de saírem às ruas? Essas são questões ainda não respondidas tampouco sistematizadas ou documentadas de forma organizada e disponíveis publicamente. Sabemos que vários institutos, estudantes universitários, pesquisadores, têm voltado seu olhar para essa manifestação popular, mas não a partir do próprio território. Nesse sentido, construímos junto aos coletivos de carnaval, ferramentas e formações para que possam participar da realização das práticas de pesquisa em todas as etapas.

## Os Blocos

Apesar de serem inspirados numa tradição bastante antiga de carnaval, os Blocos de Rua de M Boi Mirim são um fenômeno bastante recente. Salvas raras exceções, a maior parte deles nasce nos anos de 2010 e vem se multiplicando pelo território. Hoje integram uma agenda municipal que conta com mais de 500 blocos e conta com a participação de mais de 15 milhões de pessoas.

Apesar da conexão com outras práticas carnavalescas na cidade, os Blocos de Rua de M Boi Mirim preservam características muito próprias, a saber: a relação direta com as moradoras e os moradores das localidades onde os desfiles acontecem; o trabalho articulado e em rede entre Blocos para facilitar a leitura de contexto (onde estão e onde querem chegar); um carnaval diverso e multicultural no qual se percebe a presença de ritmos, religiosidades e expressões conectadas com o samba dos Barracões das Escolas de Samba, do samba canção, do samba reggae, do forró, do axé e do paredão; Ainda que sejam presença bastante significativa no território, tanto do ponto de vista cultural quanto sócio econômico, boa parte deles ainda opera com grande presença de informalidade em sua forma de atuar.

São autônomos e financiam suas ações de múltiplas maneiras. Fazem uso da conexão com o comércio local, do fomento governamental ainda insuficiente e estão começando a desbravar o universo das Leis de Incentivo.

## As Foliãs e Foliões:

Uma coisa é certa: todas as pessoas são bem vindas no Carnaval de Rua de M Boi Mirim. Como afirmamos anteriormente, trata-se de uma celebração da diversidade, da representatividade e da multiculturalidade. A despeito de diversas segmentações possíveis para se entender estas foliãs e foliões, são majoritariamente pretas(os) e pardas(os) (aproximadamente 70%), com idade média que varia de 30 a 49 anos (mais de 50%). A pesquisa identificou uma maioria de mulheres (quase 60%).

São, em sua grande maioria, moradoras e moradores dos territórios, que participam dos desfiles por terem vínculos comunitários com os Blocos. Por esta razão, são informados sobre todos os detalhes das festas através de suas redes pessoais offline. Parte deles frequenta outros Blocos da região, mas pouquíssimos se deslocam para outras regiões da cidade para aproveitar outros tipos de carnaval.

Gastam pouco para chegar ao desfile, assim como para se hospedarem. Já não se pode dizer o mesmo com relação ao consumo para se divertirem na festa. Este consumo é caracterizado basicamente por bebidas alcoólicas e não alcoólicas e comidas. O único consumo que foge deste padrão e que chama a atenção é a compra do Abadá, quando disponibilizado pelo Bloco. Aliás, é bastante comum ver as foliãs e foliões dos Blocos circulando pelas ruas das comunidades trajando os abadãs de anos anteriores, orgulhosos de "ostentar" a marca local.

## Que Caminhos Seguir?

O carnaval de rua de M Boi Mirim é uma manifestação de cultura popular, reflexo das muitas referências sociais de diferentes coletivos e origens diversas. Essas origens e referências se combinam de variadas formas, a ponto de se transformarem numa festa completamente original.

Entendemos ser de fundamental importância que a Secretaria Municipal de Cultura, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo e outros órgãos conectados às pastas assumam, ao lado da Secretaria de Turismo do município e de outras entidades que financiam o carnaval, o protagonismo da construção de uma visão pública sobre a potência do Carnaval de Rua Periférico como uma manifestação capaz de gerar transformação social a partir de duas lógicas, a saber:

- de impacto econômico real para a cidade, do ponto de vista do potencial econômico para os blocos, para a cadeia produtiva, para o território e para a própria arrecadação da cidade - com redução de desigualdades, portanto;
- de impacto cultural, do valor cultural que a festa que os blocos organizam tem, e do público que conseguem atingir - o que também reduz desigualdades, pois outras formas de carnaval não chegam a esse público enquanto festa.

## Blocos

# 11



entrevistados em 02 momentos distintos para promover o mapeamento interno e sua relação com a Economia Criativa: 1a Coleta: recorte pré carnaval e 2a Coleta: recorte pós carnaval

## Foliãs e Foliões

# 326



entrevistados no dia de cada desfile, com o objetivo de realizar o mapeamento das características e preferências do público presente no Carnaval de Rua de M Boi Mirim

## Comerciantes

# 33



entrevistados com o foco de promover o mapeamento do impacto financeiro do Carnaval de Rua de M Boi Mirim no Comércio Local

## Abordagem, Amostras e Números



**JUN 2022**  
EQUIPE E PARCEIROS

Estruturação da Equipe e Articulação de Parceiros

**DEZ 2022**  
PRÉ CAMPO

Refinamento dos Objetivos da Pesquisa, Elaboração de Instrumentais, Tratamento dos Pesquisadores e Logística

**FEB 2023**  
COLETA DE DADOS

Idas à campo nos territórios dos Blocos de carnaval para coleta de informações para estruturar base de dados

**ABR 2023**  
ANÁLISE DE DADOS

Sistematização dos dados, Refinamento das hipóteses e produção do material de divulgação



## Coletas de Dados

# 04

02 com os Blocos  
01 com Foliões  
01 com Comerciantes



# 45%

dos Blocos possui **CNPJ**

# 27%

apenas

dos Blocos possui **Equipe Remunerada**



50% dos blocos são patrocinados por **COMÉRCIOS LOCAIS**



40% dos blocos informaram receber **FOMENTOS GOVERNAMENTAIS** nos últimos 3 anos. (Lei de Fomento à Periferia, PROAC, Lei Aldir Blanc, Fomento aos Blocos Comunitários e de Blocos de Rua.



20% informaram receberam **LEIS DE INCENTIVO** nos últimos 3 anos. (Proac e PROMAC)

# +90%



dos Blocos realizaram ações **culturais e sociais** durante a pandemia

## Estas ações beneficiaram mais de 27.000 pessoas

nº de pessoas impactadas durante a pandemia (2020 - 2022)

## Desfile de Carnaval Receitas X Despesas

TOTAL DE RECEITA  
ARRECADÇÃO + FATURAMENTO 2022/23

# R\$179.455

TOTAL DE DESPESAS DIA DE DESFILE  
(DESPESAS GERAIS + PRODUTOS + PROFISSIONAIS)

# R\$183.502

RESUL TADO

# R\$ - 4.047

## De onde?

# 87%

das pessoas que frequentam a festa nasceram na cidade de São Paulo



## Mas de qual Zona Sul??

# 76.1%

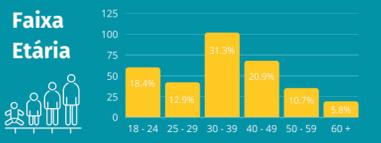
Pertencem a região de M Boi Mirim



## Gênero



## Faixa Etária



## Quase 70% das pessoas se declararam pretas ou pardas



## Gasto médio por foliã / folião

# R\$103,76

## Número estimado de foliãs / foliões nas festas

# 30.000

## Volume de movimentação financeira que circula nos dias de festas

# R\$ 3 MM

## RECOMENDAÇÕES



### Curto Prazo - 2023 / 24

**01** Dobrar o investimento por Bloco via "Premiação por Reconhecimento de Trajetória Cultural dos Blocos de Carnaval de Rua" como forma de sanar os R\$ 127.520,00 de gastos dos Blocos ao longo do ano.

**02** Criar dentro do Programa de Ação Cultural - Proac editais - linhas de fomento específicas para a cadeia produtiva dos Blocos de Carnaval de Rua do Estado de São Paulo.

**03** Dar continuidade à esta pesquisa para coletar as informações fechadas de um ano financeiro dos Blocos e aprofundar o entendimento de quanto o Carnaval de Rua de M Boi Mirim retorna para a cidade a partir da perspectiva tributária.

### Médio Prazo - 2024 / 25

**05** Ter investimento mínimo de R\$ 157.000,00 por Bloco / ano no Carnaval dos Blocos para dar conta na remuneração dos profissionais da Economia Criativa do território e validar tese da pesquisa de que os recursos destinados ao Carnaval de Rua de M Boi Mirim são um investimento e não um gasto (valor de R\$ 1.732.00,00 para os 11 Blocos de M Boi Mirim)

### Longo Prazo - 2026 / 30

**06** Ter investimento mínimo de R\$ 509.000,00 por ano / Bloco no Carnaval dos Blocos para dar conta na remuneração dos profissionais da Economia Criativa do território, uma estrutura maior e mais segura e, assim, validar tese da pesquisa de que os recursos destinados ao Carnaval de Rua de M Boi Mirim são um investimento e não um gasto (valor de R\$ 5.600.00,00 para os 11 Blocos de M Boi Mirim)

## Recomendações feitas pelos Blocos

**01** Trabalhar mais com premiação de atividades desenvolvidas e menos menos por edital que exige documentação.

**02** Criação de projetos culturais para fomentar os Bloco durante o ano, com contrapartida de apresentação de atividades na mesma comunidade ou em equipamentos públicos de forma acredited que além de apoiar as atividades do do bloco durante o ano vai promover acesso a cultura, e quando chegar no carnaval o Bloco estará estruturado.

**03** Um recurso mensal, para potencializar as ações anuais dos blocos, para que venham realizar e investir nas suas necessidades.

**04** Apoio direcionado para a parte estrutural das atividades (segurança, banheiros, som, etc). Apoio direcionado aos Bloco que realizam atividades sociais (recursos financeiros, materiais didáticos, Internet, entre outros, considerando as atividades desenvolvidas). Apoio relacionado à formação dos Blocos (empreendedorismo, economia criativa, questões jurídicas, etc). Apoio financeiro (o acesso mínimo à recursos financeiros poderia potencializar consideravelmente as atuações de muitos dos Blocos)